



Apesar de uma das principais ameaças à segurança da cimeira da NATO, assumida pela PSP, ser a ocorrência de acções violentas em manifestações executadas por grupos de cariz anarco-libertário, o Tribunal de Elvas libertou ontem o casal detido pela GNR com fortes indícios de pretender participar nesse tipo de crime. A mulher pagou a multa e o homem foi "expulso" para Espanha. O homem, 27 anos, de nacionalidade espanhola, e a mulher, 33 anos, portuguesa, foram apanhados na fronteira de Caia, às 04.45, quando atravessavam de Espanha para Portugal.

Os militares da GNR, de uma equipa de investigação criminal à civil, encontraram no automóvel diversas armas brancas, entre as quais uma catana de 40 cm, uma navalha-borboleta e um estilete afiado. Foram também apreendidos cartazes com imagens de polícias, com a farda da PSP, e várias palavras antiautoridade em espanhol, como "Polícias são chulos e prepotentes", "Eles torturam, maltratam, matam e ficam impunes", entre outros.

Até às 17.00 de ontem, 19 pessoas foram impedidas de entrar em Portugal e oito foram detidas, informou o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), em comunicado, na sequência da reposição do controle fronteiro feito pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e pela GNR.